

IGP-M sobe 0,89% em maio

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**¹ registrou uma variação de 0,89% em maio, demonstrando uma aceleração em relação ao mês anterior, quando apresentou taxa de 0,31%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 0,28% no ano e queda de 0,34% nos últimos 12 meses. Em maio de 2023, o índice tinha registrado taxa de -1,84% no mês e acumulava queda de 4,47% em 12 meses anteriores.

“O IPA de maio registrou uma variação de 1,06%, destacando-se a aceleração nos preços de matérias-primas brutas e bens intermediários. Entre as maiores influências positivas do IPA estão o minério de ferro, que passou de -4,78% para 8,18%, e o farelo de soja, que subiu de -2,32% para 9,58%. No IPC, a gasolina aumentou de 0,30% para 1,70%, enquanto a passagem aérea passou de -8,94% para 0,47%. Esses movimentos responderam pela aceleração da taxa interanual do IGP-M.” Essas observações foram detalhadas por André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

Em maio, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 1,06%, uma notável aceleração em relação ao comportamento observado em abril, quando registrou alta de 0,29%. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** variou 0,06% em maio, uma variação superior a taxa de -0,13% registrada no mês anterior. Esse acréscimo foi impulsionado principalmente pelo subgrupo de *alimentos processados*, cuja taxa passou de -0,39% para 1,07%, no mesmo intervalo. Além disso, o índice correspondente a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para consumo*, variou de 0,05% em abril para 0,50% em maio.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** subiu 1,03% em maio, intensificando a alta observada no mês anterior, quando registrou 0,72%. O principal fator que influenciou esse movimento foi o subgrupo de *materiais e componentes para a manufatura*, cuja taxa passou de 0,85% para 1,44%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*) registrou alta de 1,01% em maio, após variar 0,63% em abril.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** apresentou uma alta expressiva de 2,15% em maio, quando comparado ao mês de abril, quando variou 0,24%. A aceleração deste grupo foi influenciada principalmente por itens chave, tais como o *minério de ferro*, que inverteu sua taxa de uma queda de -4,78% para uma alta de 8,18%, os *bovinos*, cuja taxa alterou de -1,37% para 0,43%, e *arroz em casca*, que

¹ Para o cálculo do **IGP-M** foram comparados os preços coletados no período de 21 de abril de 2024 a 20 de maio de 2024 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de março de 2024 a 20 de abril de 2024 (período base).



passou de -2,71% para 2,74%. Em contraste, alguns itens tiveram um comportamento oposto, entre os quais se destacam o *cacau*, que despencou de uma alta de 63,63% para -11,60%, a *laranja*, que retrocedeu de uma alta de 2,81% para uma queda de -12,20% e a *cana-de-açúcar*, que apresentou um novo recuo, passando de -1,09% para -2,33%.

Em maio, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou uma variação de 0,44%, avançando em relação à taxa de 0,32% observada em abril. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, cinco delas exibiram aceleração em suas taxas de variação. O maior impacto veio do grupo **Educação, Leitura e Recreação**, cuja taxa de variação passou de -1,37% para 0,13%. Dentro desta classe de despesa, é importante destacar o subitem *passagem aérea*, que passou de -8,94% na medição anterior para 0,47% na atual.

Também apresentaram avanço em suas taxas de variação os grupos **Transportes** (0,24% para 0,66%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,63% para 0,78%), **Comunicação** (0,16% para 0,58%) e **Despesas Diversas** (0,18% para 0,20%). Dentro destas classes de despesa, é importante destacar os itens: *gasolina* (0,30% para 1,70%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-0,89% para 0,78%), *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (-0,64% para 0,64%) e *alimentos para animais domésticos* (-0,67% para 0,42%).

Em contrapartida, os grupos **Alimentação** (0,83% para 0,51%), **Habitação** (0,54% para 0,29%) e **Vestuário** (0,05% para -0,58%) exibiram recuo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *frutas* (3,35% para -1,73%), *tarifa de eletricidade residencial* (0,92% para 0,11%) e *roupas* (0,11% para -0,73%).

Em maio, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou uma alta de 0,59%, um valor superior à taxa de 0,41% observada em abril. Analisando os três grupos constituintes do INCC, observam-se as seguintes variações na transição de abril para maio: o grupo **Materiais e Equipamentos** apresentou um avanço, passando de 0,17% para 0,25%; o grupo **Serviços** teve uma elevação de 0,29% para 0,50%; e o grupo **Mão de Obra** registrou novo avanço, variando de 0,74% para 1,05%.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual
Maio de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	1127,233	0,31	0,89	0,28	-0,34
I P A – TODOS OS ITENS	1328,633	0,29	1,06	-0,42	-1,73
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1002,152	-0,13	0,06	1,38	-0,86
Bens Intermediários	1371,812	0,72	1,03	-0,09	-1,75
Matérias-Primas Brutas	1726,516	0,24	2,15	-2,56	-2,59
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	1952,606	1,47	0,11	0,47	-4,85
Produtos Industriais	1118,425	-0,13	1,40	-0,73	-0,55
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	682,544	0,05	0,50	0,66	0,25
Bens Intermediários (ex)	1203,329	0,63	1,01	0,95	-2,39
I P C – TODOS OS ITENS	732,024	0,32	0,44	2,17	2,96
Alimentação	768,803	0,83	0,51	4,82	3,49
Habituação	898,915	0,54	0,29	1,66	2,59
Vestuário	255,284	0,05	-0,58	-0,41	-0,15
Saúde e Cuidados Pessoais	830,018	0,63	0,78	2,56	3,67
Educação, Leitura e Recreação	1008,756	-1,37	0,13	-0,92	4,09
Transportes	663,403	0,24	0,66	1,84	2,21
Despesas Diversas	707,617	0,18	0,20	2,83	5,12
Comunicação*	126,211	0,16	0,58	1,08	1,04
I N C C – TODOS OS ITENS	1104,457	0,41	0,59	1,69	3,68
Materiais, Equipamentos e Serviços	899,938	0,18	0,27	1,04	1,09
Mão de Obra	1375,526	0,74	1,05	2,64	7,13

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Maio de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-4,78	8,18
Soja (em grão)	5,66	4,55
Farelo de soja	-2,32	9,58
Café (em grão)	9,57	6,76
Batata-inglesa	-4,97	23,33
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	0,30	1,70
Aluguel residencial	1,75	1,23
Cebola	14,93	11,49
Plano e seguro de saúde	0,65	0,65
Etanol	2,64	5,26
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Pedreiro	0,95	1,16
Condutores elétricos	3,61	5,88
Blocos de concreto	0,82	1,11
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,43	1,44
Eletricista	0,32	1,04
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Banana	-9,56	-24,56
Laranja	2,81	-12,20
Cana-de-açúcar	-1,09	-2,33
Ovos	0,48	-5,25
Feijão (em grão)	-15,93	-9,28
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Banana-prata	1,63	-12,87
Tomate	16,19	-2,12
Tarifa de ônibus urbano	0,19	-0,80
Blusa feminina	0,65	-1,69
Aparelho telefônico celular	-0,31	-0,62
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,20	-0,37
Placas cerâmicas para revestimento	-0,46	-0,90
Tubos e conexões de PVC	-0,08	-0,39
Cimento Portland comum	-1,18	-0,37
Ladrilhos e placas para pisos	-1,42	-1,00

Fonte: FGV IBRE